

CONCURSO PÚBLICO

40. PROVA OBJETIVA

ENFERMEIRO DO TRABALHO

INSTRUÇÕES

- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO 50 QUESTÕES OBJETIVAS.
- ♦ PREENCHA COM SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO OS ESPAÇOS RESERVADOS NA CAPA DESTE CADERNO.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- ♦ MARQUE, NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS, QUE SE ENCONTRA NO VERSO DESTA PÁGINA, A LETRA CORRESPONDENTE À ALTERNATIVA QUE VOCÊ ESCOLHEU.
- ♦ TRANSCREVA PARA A FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, TODAS AS RESPOSTAS ANOTADAS NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS.
- ♦ A DURAÇÃO DA PROVA É DE 3 HORAS.
- ♦ A SAÍDA DO CANDIDATO DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDA A METADE DO TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA OBJETIVA.
- ♦ AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO, PODENDO DESTACAR ESTA CAPA PARA FUTURA CONFERÊNCIA COM O GABARITO A SER DIVULGADO.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

Número de inscrição _____

FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

QUESTÃO	RESPOSTA			
01	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
02	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
03	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
04	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
05	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

06	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
07	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
08	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
09	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
10	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

11	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
12	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
13	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
14	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
15	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

16	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
17	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
18	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
19	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
20	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

21	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
22	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
23	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
24	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
25	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

QUESTÃO	RESPOSTA			
26	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
27	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
28	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
29	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
30	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

31	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
32	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
33	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
34	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
35	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

36	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
37	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
38	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
39	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
40	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

41	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
42	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
43	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
44	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
45	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

46	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
47	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
48	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
49	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
50	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

Leia o texto para responder às questões de números 01 a 10.

Paradoxalmente, rádio e televisão podem oferecer-nos o mundo inteiro em um instante, mas o fazem de tal maneira que o mundo real desaparece, restando apenas retalhos fragmentados de uma realidade desprovida de raiz no espaço e no tempo. Como, pela atopia das imagens, desconhecemos as determinações econômico-territoriais (geográficas, geopolíticas etc.) e como, pela acronia das imagens, ignoramos os antecedentes temporais e as consequências dos fatos noticiados, não podemos compreender seu verdadeiro significado. Essa situação se agrava com a TV a cabo, com emissoras dedicadas exclusivamente a notícias, durante 24 horas, colocando em um mesmo espaço e em um mesmo tempo (ou seja, na tela) informações de procedência, conteúdo e significado completamente diferentes, mas que se tornam homogêneas pelo modo de sua transmissão. O paradoxo está em que há uma verdadeira saturação de informação, mas, ao fim, nada sabemos, depois de termos tido a ilusão de que fomos informados sobre tudo.

Se não dispomos de recursos que nos permitam avaliar a realidade e a veracidade das imagens transmitidas, somos persuadidos de que efetivamente vemos o mundo quando vemos a TV. Entretanto, como o que vemos são as imagens escolhidas, selecionadas, editadas, comentadas e interpretadas pelo transmissor das notícias, então é preciso reconhecer que a TV é o mundo. É este o significado profundo da atopia e da acronia, *ou* da ausência de referenciais concretos de lugar e tempo – *ou seja*, das condições materiais, econômicas, sociais, políticas, históricas dos acontecimentos. *Em outras palavras*, essa ausência não é uma falha ou um defeito dos noticiários e sim um procedimento deliberado de controle social, político e cultural.

(Marilena Chauí, *Simulacro e poder* – uma análise da mídia. 2006)

01. É correto afirmar que, do ponto de vista da autora, a TV

- (A) representa uma ameaça à sociedade, pois traz para os telespectadores informações que carecem de veracidade e comprovação.
- (B) falseia a realidade, apresentando-a ao público como se este estivesse presenciando os fatos.
- (C) manipula as informações, expondo a realidade fragmentada, o que constitui uma forma de exercer controle sobre a sociedade.
- (D) tem o condão de alienar a sociedade, graças à seleção deliberada de assuntos que afastam o cidadão das causas sociais.
- (E) não contribui com o processo de construção de conhecimento, tampouco o prejudica, pois ocupa-se com os fatos de diferentes lugares e épocas.

02. Segundo o texto, a homogeneização da informação consiste em

- (A) apresentar de forma não diferenciada fatos de natureza e essência distintas.
- (B) fazer crer que não há fatos diferentes ao longo das 24 horas de transmissão.
- (C) falsear a realidade, expondo fatos sem identificação de fonte.
- (D) mistificar a realidade, deixando-a irreconhecível para o público.
- (E) padronizar valores sociais, de acordo com um paradigma preestabelecido.

03. Observe as expressões destacadas no trecho final do texto (*ou, ou seja, em outras palavras*). É correto afirmar que

- (A) as duas primeiras expressões servem para introduzir ideias que se contrapõem, pelo sentido.
- (B) a primeira delas relaciona ideias que se excluem; a segunda e a terceira, ideias que se alternam.
- (C) as três expressões introduzem ideias que explicam e ampliam o significado de outras que as precedem no contexto.
- (D) a última expressão resume o sentido das anteriores, servindo como síntese das oposições que marcam as ideias desse trecho.
- (E) as duas últimas expressões são sinônimas e introduzem ideias análogas, fazendo apologia dos conteúdos veiculados na TV.

04. Assinale a alternativa em que o verbo *fazer* está empregado com a mesma função, de verbo substituto, que tem na frase – *rádio e televisão podem oferecer-nos o mundo inteiro em um instante, mas o fazem de tal maneira que o mundo real desaparece*.

- (A) Elas aceitam encomendas de doces e os fazem cada dia melhores.
- (B) Especializado em personagens trágicos, ele os faz com perfeição.
- (C) Viu o carro à noite, o que o fez crer que estava em bom estado.
- (D) A empresa precisa investir em novos equipamentos, pois não o faz há tempos.
- (E) Investiram em tecnologia de ponta, e isso os fez os melhores do mercado.

05. Assinale a alternativa contendo as palavras que se associam, pelo significado, respectivamente, com – raiz, atopia e acronia.

- (A) Radical; topônimo; intemporal.
- (B) Original; atípico; distância.
- (C) Fundamento; átona; acrítico.
- (D) Vegetal; distonia; diacronia.
- (E) Básico; topógrafo; acre.

06. Observe o seguinte trecho:

Como, pela atopia das imagens, desconhecemos as determinações econômico-territoriais (geográficas, geopolíticas etc.) e como, pela acronia das imagens, ignoramos os antecedentes temporais e as consequências dos fatos noticiados, não podemos compreender seu verdadeiro significado.

Considere as seguintes afirmações acerca desse trecho.

- I. As frases iniciadas pela palavra *como* introduzem, no contexto, comparações.
- II. As frases – *pela atopia das imagens e pela acronia das imagens* – introduzem, no contexto, informação de causa.
- III. A frase final – *não podemos compreender seu verdadeiro significado* – tem o sentido de consequência.
- IV. Redigida na voz passiva, a frase final será – *não se pode compreender seu verdadeiro significado*.

São corretas as afirmações

- (A) I e III, apenas.
- (B) II e IV, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

07. Assinale a alternativa que preenche, respectivamente, as lacunas, em consonância com a norma culta.

O paradoxo está em que _____, mas, ao fim, _____, depois _____ a ilusão de que fomos informados sobre tudo.

- (A) saturam-se as informações ... não sabe-se nada ... de ter-se tido
- (B) deve haver informações saturadas ... não se sabe nada ... que tivemos
- (C) pode existir informações saturadas ... nada sabe-se ... de tida
- (D) se satura as informações ... de nada se sabe ... que teve-se
- (E) existe informações saturadas ... nada se sabe ... de se ter tido

08. Assinale a alternativa que apresenta pontuação e emprego de pronomes de acordo com a norma culta.

- (A) A realidade e a veracidade das imagens estão a nossa disposição, para que possamos lhes avaliar.
- (B) Comumente, as emissoras que se dedicam a notícias colocam-nas no ar, sem averiguar sua procedência.
- (C) Rádio e televisão pesquisam o mundo inteiro; e podem nos oferecer ele em um instante.
- (D) São imagens escolhidas, às quais nós as vemos pela TV.
- (E) Existe uma ausência, cuja, em outras palavras não é: falha ou defeito dos noticiários.

Para responder às questões de números 09 e 10, considere a seguinte passagem:

Se não (I) *dispomos de recursos* que nos permitam (II) *avaliar a realidade e a veracidade* das imagens transmitidas, somos (III) *persuadidos de* que efetivamente vemos o mundo (IV) quando *vemos a TV*.

09. Assinale a alternativa que substitui os trechos destacados, obedecendo à norma culta de regência e de crase.

- (A) (I) contamos; (II) chegar na realidade e à veracidade; (III) levados à crer; (IV) assistimos a TV.
- (B) (I) contamos com; (II) chegar a realidade e a veracidade; (III) levados à crer; (IV) assistimos na TV.
- (C) (I) contamos; (II) chegar na realidade e na veracidade; (III) levados a crer; (IV) assistimos pela TV.
- (D) (I) contamos com; (II) chegar à realidade e a veracidade; (III) levados à crer; (IV) assistimos a TV.
- (E) (I) contamos com; (II) chegar à realidade e à veracidade; (III) levados a crer; (IV) assistimos à TV.

10. A alternativa que, reescrevendo esse trecho, apresenta-se de acordo com a norma culta é:

- (A) Se caso não dispormos de recursos que nos permitam avaliar a realidade e a veracidade das imagens transmitidas, seríamos persuadidos de que vemos o mundo quando vemos a TV.
- (B) Caso não dispormos de recursos que nos permitem avaliar a realidade e a veracidade das imagens transmitidas, somos persuadidos de que vemos o mundo quando vemos a TV.
- (C) Caso não dispusermos de recursos que nos permitam avaliar a realidade e a veracidade das imagens transmitidas, somos persuadidos de que vemos o mundo quando vemos a TV.
- (D) Se caso não dispúnhamos de recursos que nos permitissem avaliar a realidade e a veracidade das imagens transmitidas, somos persuadidos de que vemos o mundo quando vemos a TV.
- (E) Caso não disponhamos de recursos que nos permitam avaliar a realidade e a veracidade das imagens transmitidas, seremos persuadidos de que vemos o mundo quando vemos a TV.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 11.** O Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem estabelece como dever:
- (A) ter acesso às informações, relacionadas à pessoa, família e coletividade, necessárias ao exercício profissional.
 - (B) colaborar com a Equipe de Saúde no esclarecimento da pessoa, família e coletividade a respeito dos direitos, riscos, benefícios e intercorrências acerca de seu estado de saúde e tratamento.
 - (C) prescrever medicamentos e praticar ato cirúrgico, nos casos previstos na legislação vigente e em situação de emergência.
 - (D) recusar-se a executar prescrição medicamentosa e terapêutica, onde não conste a assinatura e o número de registro do profissional, exceto em situações de urgência e emergência.
 - (E) associar-se, exercer cargos e participar de Entidades de Classe e Órgãos de Fiscalização do Exercício Profissional.
- 12.** A Lei do Exercício Profissional de Enfermagem estabelece como atividades privativas do enfermeiro
- (A) o planejamento, a organização, a coordenação, a execução e a avaliação dos serviços de assistência de Enfermagem.
 - (B) a participação na elaboração, a execução e a avaliação dos planos assistenciais de saúde.
 - (C) a orientação e a supervisão do trabalho de enfermagem.
 - (D) a prevenção e o controle sistemático de infecção hospitalar e de doenças transmissíveis em geral.
 - (E) a prevenção e o controle sistemático de danos que possam ser causados à clientela durante a assistência de enfermagem.
- 13.** O Trabalho em Equipe é uma proposição antiga, desenvolvida na Enfermagem por Eleanor Lambertsen, nos anos 1950, que propunha estratégias empregadas até hoje para a organização do serviço de enfermagem como
- (A) a distribuição de tarefas entre os membros da equipe de enfermagem em função da disponibilidade de cada um.
 - (B) a elaboração de planos de cuidados individuais para os clientes, para orientar a distribuição de recursos humanos de enfermagem.
 - (C) a participação do pessoal de enfermagem na elaboração de rotinas e normas para os vários departamentos e na solução de problemas.
 - (D) o contato frequente entre todas as enfermeiras de todos os plantões de um serviço, para discussão de novas técnicas de trabalho.
 - (E) o processo de supervisão por enfermeiras destinadas exclusivamente para essa função, com o objetivo de controlar as demais.
- 14.** A Produção por Processo Contínuo implica
- (A) disposição geográfica de trabalhadores no espaço laboral, que garante o encadeamento lógico das operações que executam.
 - (B) divisão do trabalho que leva à alienação de sua finalidade e distanciamento dos bens de consumo.
 - (C) estratégias que impeçam a estocagem de matéria-prima e produto acabado.
 - (D) estrutura hierárquica pouco flexível, como forma de garantir alta produtividade.
 - (E) orientação do trabalho para fabricar um único produto, sem interrupção.
- 15.** O processo administrativo compreende o Planejamento que é
- (A) normativo quando lida com certezas estocásticas.
 - (B) caótico quando lida com variáveis que não são conhecidas.
 - (C) estratégico, quando procura atingir metas em prazos curtos.
 - (D) situacional, quando lida com variáveis sem qualquer controle.
 - (E) estratégico-situacional, quando envolve vários atores e recursos.
- 16.** Numa unidade de trabalho em que enfermeiros se alternam na liderança, em função das demandas decorrentes das mudanças na tecnologia e no ambiente, empregam-se preponderantemente os conceitos da Teoria da Administração denominada
- (A) das Relações Humanas.
 - (B) dos Sistemas.
 - (C) Contingencial.
 - (D) Científica.
 - (E) Clássica.
- 17.** A dor, decorrente das lesões por esforços repetitivos, é do tipo
- (A) aguda e há expectativa de seu desaparecimento após a cura da lesão.
 - (B) crônica e se apresenta de forma contínua ou recorrente, não havendo relação entre a magnitude da lesão e a intensidade da queixa.
 - (C) neuropática e decorre de lesão parcial ou total das vias sensitivas do sistema nervoso periférico.
 - (D) crônica e é decorrente da elevada síntese de substâncias inflamatórias algio gênicas.
 - (E) aguda e provoca respostas neurovegetativas como agitação psicomotora.

18. Cardiopatias podem causar alterações perceptíveis à palpação do tórax quando se realiza o exame físico. Correlacione a alteração patológica ao achado, combinando as duas colunas.

ACHADO	ALTERAÇÃO PATOLÓGICA
X. Frêmitos	I. Costela fraturada
Y. Ondulação ou elevação	II. Sopro cardíaco
Z. Dor	III. Insuficiência cardíaca congestiva

A combinação correta é

- (A) X e I, Y e II, Z e III.
(B) X e II, Y e I, Z e III.
(C) X e III, Y e II, Z e I.
(D) X e I, Y e III, Z e II.
(E) X e II, Y e III, Z e I.
19. A medição da glicemia capilar no controle do *Diabetes mellitus*,
- (A) em jejum, é ruim entre 90 e 120 mg/dL.
(B) em jejum, é aceitável no valor até 140 mg/dL.
(C) após as refeições, é ruim no valor acima de 180 mg/dL.
(D) ao deitar, é boa no valor entre 140 e 170 mg/dL.
(E) ao deitar, é aceitável no valor de 90 mg/dL.
20. Os programas oficiais de detecção precoce de neoplasias não contemplam o câncer de
- (A) boca.
(B) laringe.
(C) pele.
(D) pâncreas.
(E) próstata.

21. É competência do Sistema Único de Saúde

- (A) regular o exercício das profissões de saúde.
(B) disciplinar o uso de recursos ambientais relacionados com a saúde.
(C) realizar estudos e pesquisas na área de saúde.
(D) autorizar a importação de alimentos terapêuticos e transgênicos.
(E) propor métodos de produção de medicamentos.

22. Na reanimação cardiopulmonar, executada no serviço de saúde, algumas ações antecedem o início das compressões torácicas. Leia-as na tabela a seguir.

NUMERAÇÃO	AÇÃO
1	Coloque o paciente sobre uma superfície rígida.
2	Aborde o paciente e verifique se ele está consciente.
3	Abra as vias respiratórias do paciente com a técnica de extensão do pescoço.
4	Solicite ajuda e que o desfibrilador seja trazido.
5	Execute duas ventilações vagarosas, com Ambu conectado ao oxigênio.
6	Coloque óculos de proteção, máscara e luva de procedimento.

A sequência correta é

- (A) 2, 4, 6, 3, 5 e 1.
(B) 6, 1, 2, 3, 5 e 4.
(C) 4, 2, 1, 6, 3 e 5.
(D) 1, 2, 4, 6, 3 e 5.
(E) 3, 2, 4, 1, 5 e 6.
23. Pode-se afirmar, sobre queimaduras, que
- (A) as provocadas pela corrente elétrica, transformadas em calor ao contato com o corpo, são as mais comuns.
(B) as causas menos frequentes são a chama de fogo, o contato com líquidos quentes e o contato com objetos aquecidos.
(C) a denominada química é caracterizada por lesões cáusticas provocadas por agentes químicos, em que o dano tecidual sempre resulta da produção de calor.
(D) em crianças, na maioria dos casos, acontecem no ambiente escolar e são provocadas pelo derramamento de líquidos quentes sobre o corpo, como água fervente na cozinha e bebidas quentes.
(E) as causadas por contato com objetos quentes, tais como fornos, grelhas e aquecedores, são mais comuns em indivíduos em crise convulsiva, alcoolizados ou sob efeito de drogas ilícitas e idosos, quando perdem a consciência.
24. Fraturas de ossos longos podem apresentar, como complicação,
- (A) hipercalcemia.
(B) embolia gordurosa.
(C) trombose venosa profunda.
(D) coagulação intravascular.
(E) policitemia vera.

25. Leia o seguinte texto sobre Supervisão:

“Ao considerar a _____ entre a supervisão desenvolvida em _____ daquela implementada no ensino, no comércio e na indústria, são necessárias _____, mas a lógica da supervisão é sempre _____.”

As palavras que completam corretamente as lacunas são, na ordem:

- (A) comparação ... instituições financeiras ... transformações ... a fiscalização
- (B) conexão ... organizações filantrópicas ... flexibilizações ... a avaliação
- (C) aproximação ... serviços públicos ... preocupações ... diferente
- (D) semelhança ... enfermagem ... adaptações ... a mesma
- (E) diferença ... saúde ... explicações ... o controle

26. A vacinação contra o vírus influenza em idosos é realizada anualmente pela rede pública de saúde. Essa campanha

- (A) prioriza os idosos, uma vez que a eficácia da vacina para prevenir a influenza é maior nos idosos do que em adultos jovens.
- (B) objetiva a redução da morbi-mortalidade causada pelo vírus e suas complicações, entre elas a pneumonia bacteriana secundária.
- (C) utiliza vacina constituída por diferentes cepas de vírus inativados, cuja composição é atualizada a cada cinco anos, observando recomendação da OMS.
- (D) tem resultado em aumento de casos internados por exacerbação, pós vacinal, do quadro de doenças pulmonares ou cardíacas crônicas.
- (E) está contraindicada para os grupos populacionais de maior risco como imunodeprimidos, infectados pelo HIV e transplantados.

27. Ao supervisionar as atividades de vacinação, você identifica que a temperatura da geladeira que armazena o estoque mensal de vacinas atingiu zero grau centígrado. Nesse caso, você decide, após notificar a alteração de temperatura ao órgão competente,

- (A) continuar a utilizar a vacina contra sarampo, caxumba e rubéola.
- (B) regular a geladeira para que a temperatura se mantenha entre 4 e 10 graus centígrados.
- (C) colocar os frascos de diluentes nas prateleiras da porta.
- (D) desprezar as vacinas, levando-as antes à estufa por 120 minutos.
- (E) continuar a utilizar as vacinas bacterianas.

28. Antônio chega ao ambulatório com ferimento limpo e superficial. Você verifica o registro vacinal dele e constata que foi aplicada a primeira dose da vacina dupla adulto há 90 dias. A conduta correta, nesse caso, segundo as recomendações da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, é limpar o ferimento e

- (A) iniciar esquema vacinal com antitetânica, aplicar penicilina benzatina, conforme dosagem preconizada pelo protocolo do ambulatório.
- (B) encaminhar o funcionário para unidade de saúde que faça aplicação de soro antitetânico, orientado-o a retornar para vacinação caso seja dispensável a soroterapia.
- (C) reiniciar esquema vacinal com antitetânica, explicar que não haverá necessidade de aplicação de penicilina benzatina.
- (D) aplicar a segunda dose com a vacina dupla adulto e agendar a terceira dose para 30 dias.
- (E) reiniciar esquema vacinal com dupla adulto ou antitetânica, agendando intervalo vacinal de 45 dias.

29. A leptospirose é uma doença de notificação compulsória,

- (A) sistêmica e crônica com quadro clínico que pode variar desde infecção assintomática até quadros graves que levam o paciente ao óbito. Há formas leves que são confundidas com dengue e malária.
- (B) causada por uma bactéria do gênero *Leptospira* que, dependendo das condições de temperatura e umidade, sobrevive no ambiente por até 6 horas. A transmissão de indivíduo a indivíduo ocorre desde o período de incubação até o desaparecimento dos sintomas.
- (C) que raramente causa febre, sendo comum a presença de dor de cabeça, dores pelo corpo, principalmente nas panturrilhas. Os contatos familiares do caso devem ser submetidos à quimioterapia e observados por até 15 dias.
- (D) que possui entre outras as seguintes repercussões: insuficiência renal aguda, acometimento pulmonar, desde tosse até hemorragia alveolar, e manifestações gastrointestinais.
- (E) transmitida pelo contato da pele com água contaminada, por urina de roedores, com presença do vírus *Leptospira*. Soluções de hipoclorito de sódio são ineficazes para inativar o vírus.

30. São fontes de infecção da tuberculose os

- (A) portadores de tuberculose miliar com cultura positiva e HIV positivo.
- (B) comunicantes de caso de tuberculose pulmonar com teste tuberculínico maior ou igual a 10 mm.
- (C) portadores de tuberculose extrapulmonar com teste tuberculínico maior ou igual a 10 mm.
- (D) comunicantes de tuberculose com tosse há mais de 3 semanas, não reatores ao teste tuberculínico.
- (E) portadores de tuberculose pulmonar com baciloscopia positiva.

- 31.** Em uma consulta de enfermagem a um paciente adulto, é necessário fazer uma avaliação nutricional. Para isso, utilizam-se as medidas antropométricas como
- (A) circunferência do braço aferida no maior diâmetro do braço relaxado do paciente.
 - (B) prega cutânea tricípital aferida no ponto médio entre o acrômio e o olécrano do braço do paciente.
 - (C) circunferência da cintura aferida na linha umbilical do paciente no momento da expiração.
 - (D) prega cutânea supra-ílica aferida na crista ilíaca do paciente, com maior representabilidade em obesos.
 - (E) circunferência do quadril aferida na linha do trocânter maior do fêmur do paciente com roupa fina.
- 32.** Dependendo da lesão de pele e sua causa etiológica, a prescrição de enfermagem pode variar. Sabendo disso, é correto afirmar que
- (A) úlceras em membros inferiores são classificadas como crônicas quando não cicatrizam em um período de seis meses.
 - (B) a dor em úlceras venosas melhora de intensidade quando o retorno venoso é facilitado.
 - (C) a dor em úlcera arterial na maioria dos casos é de pequena intensidade ou inexistente.
 - (D) pacientes portadores de diabetes têm maior facilidade de desenvolver úlceras por apresentarem neuropatia parassimpática.
 - (E) a dor em úlceras crônicas tem a intensidade proporcional ao tamanho da lesão.
- 33.** Para aferir a pressão arterial, a enfermeira deve
- (A) escolher o manguito correto que corresponda a 50% da circunferência do braço.
 - (B) utilizar o ambiente disponível desde que tenha maca para posicionar o paciente.
 - (C) aguardar 15 minutos para aferir a PA após término de exercício físico do cliente.
 - (D) colocar o manguito em contato com a pele removendo toda a roupa necessária.
 - (E) respeitar jejum absoluto de 30 minutos antes da aferição da PA.
- 34.** Pedro, 63 anos, é pedreiro e viúvo. Ele acaba de ser admitido no hospital para prostatectomia por tumor indefinido. Sabendo que a cirurgia está agendada para o dia seguinte, a equipe de enfermagem deve tomar o seguinte cuidado específico:
- (A) orientar que ele conseguirá reverter a impotência sexual pós-cirúrgica gratuitamente.
 - (B) explicar quais são os possíveis tratamentos e o prognóstico de câncer de próstata.
 - (C) questionar se há dúvidas quanto aos procedimentos, cuidados e tratamento.
 - (D) explicar que ele não precisa sentir vergonha, pois as funcionárias são profissionais.
 - (E) orientar que no seu caso é esperada internação por 3 dias em UTI no período pós-cirúrgico imediato.
- 35.** João, 25 anos, é vendedor em semáforo, tem insuficiência venosa e foi submetido a uma apendicectomia de urgência. Você deve orientá-lo
- (A) a deixar, no pós-operatório mediato, os membros inferiores elevados e manter repouso.
 - (B) a realizar, no pós-operatório tardio, caminhadas de uma hora por dia.
 - (C) na alta hospitalar, a realizar em casa, curativo da incisão cirúrgica com solução iodada.
 - (D) na alta hospitalar, a retornar ao serviço de saúde se sinais flogísticos aparecerem na incisão cirúrgica.
 - (E) na alta hospitalar, a mudar seu hábito alimentar para uma dieta pobre em fibras.
- 36.** Sobre o Centro de Material de unidade ambulatorial, é correto afirmar que
- (A) o enxágue dos artigos após a desinfecção deve ser feito com água destilada.
 - (B) a estufa é um exemplo de esterilização por vapor saturado sob pressão.
 - (C) a esterilização em autoclave exige indicador químico em todo pacote.
 - (D) a esterilização exige monitoramento de teste biológico em todo ciclo.
 - (E) a autoclave é um exemplo de esterilização de artigos termossensíveis.

37. É correto afirmar que os Centros Estaduais e Regionais de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST)
- (A) prestam assistência aos trabalhadores em caso de acidentes de trabalho.
 - (B) prestam assistência a todos os trabalhadores de seu território adscrito.
 - (C) realizam busca ativa de casos de doenças relacionadas ao trabalho.
 - (D) realizam ações educativas com os trabalhadores sobre prevenção de acidentes.
 - (E) proveem suporte técnico às ações de saúde do trabalhador.
38. O Plano de Ação em Saúde do Trabalhador é um documento que expressa as ações de saúde nessa área e
- (A) fiscaliza e controla a rede de serviços sentinela.
 - (B) organiza as ações assistenciais no âmbito da atenção básica.
 - (C) é de vigência quadrienal, se for nacional ou estadual.
 - (D) fiscaliza e normatiza as ações de vigilância.
 - (E) é comum aos três níveis de governo e de vigência bienal.
39. É correto afirmar que
- (A) doença relacionada ao trabalho é qualquer agravo que o trabalhador adquiriu durante sua atividade.
 - (B) doença profissional é qualquer agravo que teve sua história natural modificada por causa da atividade do trabalhador.
 - (C) vigilância sanitária é responsável pela busca ativa de sujeitos e casos de doenças transmissíveis.
 - (D) intersetorialidade é o espaço compartilhado de saúde entre as instituições privadas e os setores públicos.
 - (E) intrasetorialidade é o espaço de comunicação de um ministério entre suas secretarias e as diversas instâncias do governo.
40. As ações de enfermagem em saúde do trabalhador variam conforme a complexidade e tipo de serviço de saúde. É exemplo de ação de enfermagem em saúde do trabalhador
- (A) na atenção básica, a busca ativa de casos de doenças relacionadas ao trabalho.
 - (B) nos serviços de média complexidade, a vigilância das condições e dos ambientes de trabalho.
 - (C) nos serviços de urgência e emergência, o encaminhamento das notificações de agravos para a atenção básica.
 - (D) na atenção básica, o encaminhamento das notificações de agravos para o CEREST.
 - (E) nos serviços de média complexidade, a cartografia das atividades produzidas no território.
41. É necessário o preenchimento da ficha de notificação compulsória do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) para alguns agravos à saúde do trabalhador. É exemplo de agravo de notificação compulsória:
- (A) crises convulsivas.
 - (B) Lesões de Esforço Repetitivo (LER).
 - (C) retinopatia diabética.
 - (D) Infarto Agudo do Miocárdio (IAM).
 - (E) qualquer tipo de acidente de trabalho.
42. A Vigilância em Saúde do Trabalhador tem alguns princípios norteadores, como a
- (A) universalidade, ou seja, os trabalhadores urbanos, autônomos, domésticos, aposentados ou demitidos são os objetos e sujeitos da vigilância.
 - (B) interdisciplinariedade, como uma abordagem que considera os saberes da área de saúde e os saberes da área previdenciária.
 - (C) hierarquização e descentralização, que consolida o papel do município e dos distritos sanitários como instâncias efetivas e únicas das ações de vigilância à saúde do trabalhador.
 - (D) integralidade das ações, ou seja, atenção à saúde do trabalhador para acompanhamento de suas doenças e agravos de saúde relacionados com o trabalho.
 - (E) pesquisa-intervenção, como processo contínuo no qual a pesquisa é indissociável da ação, subsidiando e aprimorando as intervenções em saúde.
43. Quanto à lavagem das mãos, é correto afirmar que
- (A) o álcool gel causa maior irritação da pele do que detergentes e saponáceos.
 - (B) com o uso de luvas de procedimento fica facultativa a higienização das mãos.
 - (C) é um procedimento de fricção de todas as partes da mão do qual não existe uma normatização.
 - (D) é recomendado o uso de antisséptico ao invés do sabão quando a prestação de cuidados for em pacientes críticos.
 - (E) assim como o álcool gel, esse procedimento remove sujidades e micro-organismos.
44. Quanto às medidas de prevenção de risco biológico, cabe ao empregador vetar aos funcionários da equipe de enfermagem o
- (A) uso de saias e vestimentas curtas.
 - (B) uso de calçados como tênis.
 - (C) manuseio de objetos pessoais.
 - (D) uso de adornos, como colar.
 - (E) consumo de goma-de-mascar.

45. Um fator de risco de natureza ocupacional capaz de causar transtorno mental em trabalhadores é o “ritmo de trabalho penoso” (código CID-10 Z56.3). Um exemplo de doença causada por esse fator de risco
- (A) é estado de *stress* pós-traumático.
 - (B) são episódios depressivos com síndrome do pânico.
 - (C) são transtornos mentais e comportamentais devidos a alcoolismo crônico.
 - (D) é síndrome do esgotamento profissional (*Burn-Out*).
 - (E) é transtorno do ciclo vigília-sono devido a fatores não-orgânicos.
46. Genival trabalhou a vida inteira com a pesca marítima. Sua atividade o expôs a fatores de riscos que podem desencadear uma doença. Um fator de risco ambiental, com o qual Genival entrou em contato, é a radiação
- (A) ultravioleta que pode causar urticária solar.
 - (B) ionizante que pode causar queimadura solar.
 - (C) não-ionizante que pode causar radiodermite.
 - (D) ionizante que pode causar “pele de marinheiro”.
 - (E) ultravioleta que pode causar dermatite de contato.
47. As doenças osteo-musculares são uma das que mais causam afastamento no trabalho. Segundo a Portaria n.º 1.339, de 18 de novembro de 1999, o fator de risco de natureza ocupacional “Condições difíceis de trabalho” pode causar
- (A) artrite reumatoide.
 - (B) dor articular.
 - (C) dedo em gatilho.
 - (D) mialgia.
 - (E) bursite do ombro.
48. Segundo a Norma Regulamentadora 04, os Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho poderão ser integrados por
- (A) engenheiro ou arquiteto com especialização em engenharia de segurança do trabalho.
 - (B) auxiliar de enfermagem com experiência mínima de 1 ano em saúde do trabalhador.
 - (C) enfermeiro com título de especialista ou mestre em qualquer área de conhecimento.
 - (D) médico clínico com experiência de 1 ano em saúde do trabalhador.
 - (E) técnico de manutenção com registro profissional em conselho de engenharia.
49. Compete aos profissionais integrantes do SESMT
- (A) registrar todos os acidentes ocorridos no estabelecimento que causaram ou agravaram doenças ocupacionais dos trabalhadores.
 - (B) atuar, atender e treinar os profissionais da Comissão Interna de Prevenção de Doenças (CIPA).
 - (C) promover e realizar atividades de educação aos trabalhadores sobre prevenção de acidentes e sobre os cuidados com as doenças prevalentes.
 - (D) aplicar seus conhecimentos de engenharia e medicina às máquinas e aos equipamentos até eliminar todos os riscos existentes à saúde do trabalhador.
 - (E) determinar e fiscalizar o uso e tipo de Equipamento de Proteção Individual (EPI) que os trabalhadores devem usar.
50. É dever do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), na empresa, realizar exame médico
- (A) de mudança de função, em até uma semana após a efetivação da mudança.
 - (B) com anamnese e exame físico, se necessário.
 - (C) com emissão de Atestado de Saúde Ocupacional.
 - (D) periódico apenas nos trabalhadores que sofreram acidentes.
 - (E) com emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho.